

Seplan participará das comissões

A Seplan vai participar de quase todas as comissões especiais anunciadas ontem pelo presidente interino José Sarney, cuja composição constará de decretos assinados e divulgados ainda hoje. A informação foi dada à tarde pelo ministro-chefe da pasta, João Sayad, num rápido encontro com os jornalistas que cobrem as atividades do ministério. "Sempre que há uma atividade interministerial, a Seplan está presente" — acrescentou o ministro.

A Seplan, segundo o próprio Sayad, terá a incumbência de presidir os trabalhos da comissão de alto nível que vai tratar da reforma tributária. Com relação à comissão da reforma tributária e da descentralização

administrativo-financeira, anunciada por Sarney, o ministro do Planejamento esclareceu que ela envolve o trabalho de mais de uma comissão. "São comissões diferentes. A preocupação não é com a reforma tributária mas com a fiscal, que está sendo analisada. Impostos e gastos ao mesmo tempo" comentou, ao ser indagado sobre a impressão após o anúncio presidencial, de que houve uma ampliação da comissão da reforma tributária.

O ministro João Sayad terá participação decisiva em outras comissões. Vai por exemplo, presidir as que vão cuidar da redução das "mordomias" e da unificação dos orçamentos públicos. Sobre os trabalhos da

comissão dos benefícios indiretos ("mordomias"), Sayad revelou que ela envolverá diretamente o Ministério da Administração e se desdobrará com a ajuda de subcomissões. "Casas, carros, esse tipo de coisa" — disse o ministro do Planejamento, ao ser indagado sobre o que exatamente essa comissão vai trabalhar.

Sayad explicou que além dessas tarefas, ele ou um representante da Seplan estará presente em comissões como a que vai analisar a questão dos pagamentos em dólar aos funcionários mantidos por diversas empresas estatais no Exterior. E também na comissão dos incentivos fiscais.